

VIVA DOURO

Ano 10 - n.º 127 - SETEMBRO 2025 | Direção: Miguel Vinagre | Din. Adjunto: Carlos Vinagre



Visite-nos em: www.vivadouro.org
E-mail: geral@vivadouro.org

ARMAMAR
FEIRA DA
\2025 .MACÃ

17.18.19. OUT.

 Armamar Feira da Macã

aa

 armamar

 2025

 www.cm-armamar.pt

ARMAMAR FEIRA DA MAÇÃ

2025



"Atingimos a maturidade e podemos orgulhar-nos que todo este esforço de promoção de 'Armamar, Capital da Maçã de Montanha' que fizemos, não foi em vão"

A Feira da Maçã de Armamar completa este ano a sua 18ª edição. Será também a última de João Paulo Fonseca à frente dos destinos da autarquia. Tópicos para uma conversa com o autarca na projeção deste evento.

É a última edição da Feira da Maçã como autarca. Se olharmos para a evolução do evento nos últimos 12 anos, que avaliação faz?

Foi um salto qualitativo enorme. De há 12 anos a esta parte temos feito apostas que levaram a que o evento fosse mais profissional, com foco na importância cultural, económica e social que em si encerra.

Tudo isto também tornou o evento mais atrativo para quem nos visita e aumentou o potencial de negócio para quem vê nele uma oportunidade para se promover e dar a conhecer.

Além dessa profissionalização que refere, houve também alterações na zona onde decorre o evento. Como foi essa mudança?

Essa foi uma grande aposta, sem dúvida. O espaço onde decorre o evento, a Praça 25 de Abril, foi toda ela preparada, não só para esta iniciativa, mas para diversos outros momentos. Com esta obra damos ao coração de Armamar mais beleza.

O orçamento disponível para a organização deste evento também tem aumentado?

A medida que este evento foi ganhando notoriedade e despertando mais interesse, naturalmente fomos fazendo mais apostas na organização, como por exemplo, na logística, na animação ou na comunicação.

O mesmo acontece com o número de pessoas envolvidas. É uma consequência direta da evolução que falávamos.

Para quem visita este certame, que aspeto destacaria como aquele que mais é notório dessa evolução?

Certamente na questão logística e na gestão do espaço. É um evento que acontece no exterior numa altura em que as condições climáticas podem ser adversas. Pensando nisto a aposta teve de ser na qualidade dos stands, para dar conforto aos nossos expositores e na colocação de tendas que possam proteger as pessoas que nos visitam, se necessário.

Depois, toda a estrutura da animação e os eventos paralelos que acontecem têm vindo, de ano para ano, a crescer de forma bastante notória.

Quando for formalmente inaugurada esta edição da Feira da Maçã, que sentimentos estarão na sua mente?

Desde logo haverá uma sensação de dever cumprido. Apesar de eu liderar o município há 12 anos, este evento completa 18 anos.

Atingimos a maturidade e podemos orgulhar-nos que todo este esforço de promoção de 'Armamar, Capital da

Maçã de Montanha' que fizemos, não foi em vão.

O nosso produto - a maçã - é de excelência sem descurar outras culturas importantes para o concelho, como é o caso do vinho, por exemplo.

É uma sensação agradável, afirmamos o concelho de forma diferenciadora na região e no país como o maior produtor nacional de maçã. Este evento potencia tudo isso.

Com que expectativa o município parte para esta edição?

Felizmente foi mais um bom ano agrícola com uma produção de muita qualidade.

Será certamente um ano em que se venderá muita maçã, mas, acima de tudo, onde se afirmará a qualidade e o potencial que há por explorar nesta fileira associada à maçã.

Os nossos agricultores têm investido muito na proteção das culturas contra o granizo e estamos agora a colher esses dividendos. Ainda há algumas questões relacionadas com a água e a escassez deste bem que pode ser determinante na

qualidade dos frutos. Para já as coisas têm corrido bem, mas temos esse desafio pela frente.

A Feira da Maçã atinge este ano a maioria. Chegando aqui, ainda há espaço para crescer?

Sim, há sempre espaço para este evento crescer.

Neste momento não queremos que esta seja uma festa apenas, há uma importância cultural, social e económica, como afirmei, neste evento. A aposta deve passar pelo peso económico que este evento pode ter, a Feira da Maçã pode ser um catalisador para uma maior união dos nossos produtores, conseguindo assim trabalhar em parceria para ganhar escala nos mercados.

Há também muito ainda a fazer no lado da transformação. A maçã é um recurso natural que pode ter múltiplos aproveitamentos, da arte à gastronomia, assim como na transformação e indústria.

Quando falamos de crescimento temos de derivar para esses setores, e aproveitar o que se vai fazendo ao nível da investigação, do conhecimento, ajudando os nossos fruticultores. Envolvendo outros que não sejam produtores ou comercializadores.

Há muito negócio nesta fileira que pode ser alavancado e esse pode ser um fator de crescimento deste evento.

Este evento tem também como marca a forte presença do movimento associativo do concelho. Isso é algo também importante para o município?

Quando falávamos da importância cultural há pouco, referia-me às tradições que nos interessa preservar e promover.

São também quem acompanhou desde sempre o crescimento desta produção,

estando já integrada no seu modo de vida. É por

isso, importante dar-lhe aqui também um espaço de notoriedade e visibilidade.

A maçã é um produto com muito peso na economia local. A organização deste evento é essencial para projetar a imagem da maçã, não só no mercado nacional, como também no internacional. Concorde com esta afirmação?

Concordo, em absoluto. É por isso, aliás, que em paralelo com a promoção deste evento estamos a organizar muitas outras iniciativas.

Uma realidade que o será a curto prazo, é a edificação do nosso Centro Interpretativo da Maçã, para o qual já foi lançado o concurso, e que elevará a nossa notoriedade a nível nacional.

Temos feito um trabalho em conjunto com a Associação de Fruticultores e a Academia de Proximidade que resultou na manifestação de interesse junto da CCDR-N para a criação no nosso concelho de um Centro de Inovação Frutícola no Douro.

Estamos muito expectantes do que poderá ser o futuro porque vemos aqui uma oportunidade clara para aportar ciência, conhecimento e inovação ao concelho nesta cadeia de valor que é a maçã.

Olhando agora um pouco mais para a parte da animação do evento. O que podem esperar os visitantes da Feira da Maçã?

As nossas coletividades estarão presentes, por isso podem desde logo esperar diversas atuações dos grupos etnográficos, bombos e fanfarras que andarão pelo recinto.

Temos a companhia de teatro Filandorra que leva a palco um espetáculo que será certamente muito apreciado.

Ana Bacalhau e Maninho são os nomes maiores que passam pelo palco principal do certame com as noites a serem ainda animadas com a presença de dj's.

Dois momentos que gostaria de destacar, o primeiro será o trail e caminhada de maçã de montanha, que envolverá uma colorida e significativa moldura humana. Vinda um pouco de todo o país. O segundo, a atuação da Banda Musical da Força Aérea Portuguesa.

Para terminar, peço-lhe uma mensagem para todos que pretendam visitar a Feira da Maçã.

O evento já não é concelhio, nem regional, já é do país. A dinamização do turismo é uma grande preocupação e quem vier a Armamar neste fim de semana pode usufruir de tudo isto que estamos a falar com uma paisagem magnífica em redor.

Estaremos, uma vez mais, de braços abertos para receber todos aqueles que nos queiram visitar.



ARMAMAR FEIRA DA \2025 . MACÃ

Armamar recebe uma vez mais a Feira da Maçã, um certame que celebra a excelência de um dos maiores produtos do concelho, a maçã de montanha, num ano em que atinge a maturidade. Enquanto não é inaugurada a edição deste ano, recorde algumas das imagens que marcaram a Feira da Maçã 2024.



pro
gra
ma

ARMAMAR FEIRA DA \2025 .MACÃ

17
Sexta-feira

10:00 Abertura da Feira
10:30 Atuação | Crianças do Jardim de Infância de Armamar
15:00 Abertura do espaço infantil | **Pomar da alegria**
16:00 Teatro musical Ritmo da Maça
Alunos do 7.º A do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira
17:00 Receção aos convidados
Abertura oficial da Feira da Maça pelo Presidente da Câmara Municipal e convidados
Animação | Grupo Etnográfico Roga Pró Doiro da Universidade Sénior de Armamar
19:00 Arruada | Fanfarra da Associação Aldeias Com Vida
20:00 Animação | A.C.R. de Lumiares
20:30 Arruada | Grupo de Bombos do C.C.R. de São Cosmado
21:00 Teatro Farsa de Inês Pereira | Filandorra - Teatro do Nordeste

22:00 Espetáculo Musical | **Ana Bacalhau**
23:30 Concerto | **SuperNova**
01:00 DJ Nipples United

18
Sábado

10:00 Reabertura da Feira
10:30 Demonstração de Taekwondo | Andrei Duminica
11:00 Animação | Grupo de Cantares Serões da Beira Alta, da Associação R.C. Santo António do Bairro da Igreja - Nelas
14:30 Arruada | Escola de Cavaquinhos e Concertinas da Junta de Freguesia de Armamar
15:00 Partida do V Trail e Caminhada Rota da Maça de Montanha
16:30 Arruada | Estudantina Académica de Lamego
18:30 Entrega dos prémios aos primeiros classificados do V Trail e Caminhada
20:30 Arruada | Grupo Recreativo "Os Bombos de Fontelo"
21:30 Concerto | **Nacional 4**

22:30 Espetáculo Musical | **Maninho**
00:00 DJ Tonybianchi
02:00 DJ Bekka Lopez

19
Domingo

10:00 Reabertura da Feira
11:00 Jornadas Técnicas promovidas pela Associação de Fruticultores de Armamar (Salão Nobre da Câmara Municipal)
11:30 Animação | A.C.R. Jograis de Gogim
12:00 Concerto | Banda Filarmónica de Armamar
14:00 Arruada | Fanfarra do C. S. C. R. Pioneiros de Queimadela
14:30 Atuação | Tuna da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso
15:00 III Edição do Concurso "A minha maçã é maior que a tua"
15:30 Animação | Grupo de Cantares Tradicionais do C. C. R. de S. Cosmado

17:00 Concerto | **Banda de Música da Força Aérea**
18:30 Arruada | Associação Desportiva e Cultural de Queimada
19:00 Encerramento da Feira

Armamar Terra de Encantos

aa

Associação de Aldeias do Douro

Associação de Aldeias do Douro

armamar

DOURO

DOURO

www.cm-armamar.pt

www.cm-armamar.pt

Comissão de Portugal

recreativos

Resinorte

INATEL

CA

DOMPLEX

3.ª edição da Noite Europeia dos Investigadores



No dia 26 de setembro, entre as 18h00 e as 22h45, Armamar volta a ser palco europeu da ciência com a 3.ª edição da Noite Europeia dos Investigadores em Ambientes Rurais, sob o mote «Ciência + Futuro em Armamar». O Pavilhão Desportivo Municipal transforma-se num espaço aberto ao diálogo entre cientistas e comunidade, num evento pioneiro em Portugal no contexto rural.

Mais de 50 investigadores de 15 áreas científicas apresentam soluções para os desafios do concelho em 23 estações de ciência e no programa online Ciência em Perspetiva: Armamar 2035. A iniciativa envolve também os alunos do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, reforçando a ligação entre ciência, território e futuro.

A edição de 2025 ficará marcada pela inauguração da exposi-

ção «A Fita do Tempo – Património e Memórias dos Bombeiros Voluntários de Armamar» e pela arruada do grupo Charango, simbolizando a união entre ciência, identidade e cultura. Integrada no consórcio nacional SCIEVER (Universidade de Coimbra), a NEI-Armamar faz parte da iniciativa da Comissão Europeia que aproxima ciência e cidadãos em centenas de cidades por toda a Europa. ●

“O Diário de Laura” de Sara Silva no CIMD



No dia 7 de setembro o Centro Interpretativo da Mulher Duriense (CIMD) recebeu a autora Sara Silva para a apresentação do livro «O Diário de Laura».

A obra, publicada recentemente, relata experiências

pessoais da autora e aborda temas como superação, reflexão e desenvolvimento pessoal. Durante a sessão, o público pode conhecer o livro e ouvir a autora falar sobre o processo criativo e as histórias que inspiraram a obra. ●

Armamar integra programa das Jornadas Europeias do Património

O Município de Armamar integrou o programa das Jornadas Europeias do Património 2025, subordinadas ao tema «Património Arquitetónico: Janelas para o Passado. Portas para o Futuro».

O programa incluiu a 17 de setembro uma visita guiada ao Solar do Conde, em Gogim. A atividade permitiu conhecer a história e a arquitetura deste imóvel de relevância histórica no concelho.

Em frente a este solar tiveram lugar, em meados do Século XX, as primeiras experiências do cultivo da macieira, por iniciativa de D. Francisco Maria Martinho de Almeida Manoel de Vilhena, 9.º conde de Vila Flor e 2.º de Alpedrinha. O Conde era um famoso engenheiro agrónomo, professor do Instituto Superior de Agronomia e que foi ainda Chefe de Gabinete do Ministro da Agricultura.

A iniciativa destas jornadas, promovidas anualmente pelo Conselho da Europa e pela União Europeia, visa a valorização e divulgação do património cultural europeu, proporcionando aos cidadãos oportunidades de contacto direto com espaços e tradições que integram a identidade das comunidades locais. ●



Conselho Municipal de Turismo encerra mandato com aposta no património e novos projetos para o futuro



No dia 17 de setembro de 2025, na antiga escola primária de Gogim, realizou-se a última reunião do Conselho Municipal de Turismo do atual mandato, a qual assinalou o encerramento de um ciclo de trabalho dedicado à promoção turística e cultural do concelho. Para além dos conselheiros, estiveram presentes membros da junta de freguesia de S. Martinho

das Chãs e alguns habitantes locais.

Durante a sessão foram apresentados projetos orientados para a valorização do património e para a qualificação da oferta turística, designadamente o Miradouro do Marmelal, o Percorso Pedestre da Misarela, o Centro de Estudos Gomes Teixeira e o Centro Interpretativo da Maçã. ●